



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0253 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra A coruja Sofia apresenta qualidade literária na forma como organiza o texto teatral, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero voltado ao público infantil. Sua estrutura dramatúrgica evidencia dupla enunciação, composta por um texto principal, atualizado nas falas das personagens, e por um texto secundário, representado pelas indicações cênicas, o que reforça sua intencionalidade estética e pedagógica. Desde a cena inicial, observa-se uma construção poética e imagética que ambienta a narrativa com delicadeza e lirismo: “[...] verde no verão, amarela no outono, colorida na primavera e careca no inverno” (p. 5). Tal fragmento revela a preocupação da autora com o estilo narrativo e com a criação de imagens sensoriais que convidam o leitor ou espectador à imersão no universo fictício da floresta. A linguagem acessível e envolvente articula ação, humor e reflexão, o que contribui para o refinamento literário da peça. Outro aspecto a destacar é o uso de recursos linguísticos que conferem acabamento estético aos enunciados, como a personificação dos animais, o emprego de expressões populares, estruturas sintáticas repetitivas e jogos de palavras. Essas estratégias se evidenciam, por exemplo, na fala do personagem Quero-Quero: “Quero-quero, quero-quero, quero-não, quero-quero, quero-não, quero-não” (p. 21), que brinca com sonoridade e ritmo, criando um efeito lúdico típico da linguagem teatral direcionada à infância. Esse recurso reaparece em outros trechos, como na página 16: “Quero quero, quero mais / Quero quero, quero mais, quero mais / Quero um carro bem bacana [...]”, em que a repetição e a rima intensificam o caráter musical e performático do texto. As canções também desempenham papel fundamental na coesão narrativa e no envolvimento estético do público, como se observa na cena do aniversário da coruja: “Nesta linda floresta, tudo que queremos saber / Nossa rainha sabe, nossa rainha vê.” (p. 6). Além disso, a presença do gromelô — linguagem inventada — intensifica o componente imaginativo e performático da peça, aproximando ainda mais o texto da expressividade própria da infância. A peça, portanto, respeita e amplia as potencialidades do teatro infantil ao articular comicidade, crítica social e sensibilidade, como se vê na inversão de valores em torno da sabedoria e da ambição nas interações entre a coruja Sofia e personagens como Calixto e Esfomeado. Em síntese, A coruja Sofia oferece uma experiência literária esteticamente consistente e sensível, articulando texto, ritmo e linguagem em consonância com o universo da criança e com os princípios formais do teatro literário contemporâneo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	6

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra "A Coruja Sofia" apresenta abertura estética que favorece a participação criativa do leitor, especialmente do público infantil. Essa abertura se expressa por meio de elementos composicionais característicos do gênero teatral voltado à infância, como canções, refrões, humor e situações de conflito resolvidas de maneira coletiva. Tais recursos não apenas entretêm, mas também convidam à construção ativa de sentido, estimulando a imaginação de vozes, gestos e encenações, o que amplia a fruição lúdica e simbólica do texto. A linguagem expressiva e ritmada, combinada ao dinamismo das cenas e à presença de personagens simbólicos — como a coruja sábia, o insatisfeito Quero-Quero e demais habitantes da floresta —, permite múltiplas interpretações e provoca a reflexão de forma sensível. A voz narrativa, ao introduzir e contextualizar o espaço da ação com expressões imagéticas e poéticas — "Era uma vez uma floresta verde no verão, amarela no outono, colorida na primavera e careca no inverno" (p. 5) —, favorece a imersão no universo ficcional, despertando o imaginário do leitor desde as primeiras linhas. A cena do aniversário de Sofia (p. 6) é exemplar na construção desse convite à participação estética: nela, os personagens cantam em coro versos que associam a coruja à figura de uma rainha, valorizando sua sabedoria em um ambiente de celebração. Os versos rimados e encadeados promovem musicalidade, performance e encantamento, elementos fundamentais para a recepção do texto pela criança. Já na cena final (p. 21), a entrada coletiva dos personagens para cantar e dançar a música da celebração da floresta reforça o caráter integrador e festivo da narrativa, instaurando um momento de comunhão simbólica que evoca a reconstrução da harmonia social. Assim, A Coruja Sofia estrutura-se de modo a acolher diferentes formas de participação estética, emocional e lúdica, configurando-se como uma obra aberta à imaginação e à expressão criadora do leitor. Ao articular linguagem poética, teatralidade e interação simbólica, a peça reafirma o potencial do teatro infantil enquanto experiência literária significativa, que provoca, encanta e convida à reflexão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	6

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra "A Coruja Sofia" apresenta inventividade na criação de universos imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Ambientada em uma floresta habitada por animais que falam, pensam e agem como seres humanos, a narrativa constrói um espaço lúdico e simbólico que favorece a identificação, a fantasia e o diálogo com experiências e valores do universo infantil. Os animais não apenas falam, mas também cantam e dançam, como na cena em que celebram um aniversário: "(Os animais entram em cena, cantam e dançam, festejando o aniversário [...])" (p.6). A linguagem utilizada é inventiva e diversificada, incluindo trechos como o "gromelô" da coruja (p.15) e canções com ritmo e sonoridade lúdica: "Tutuiutu, tutuiutu [...] Ai bai doi min doi min funistau [...]" (p.18), o que aproxima ainda mais a obra das experiências culturais infantis. O universo ficcional reflete preocupações reais do cotidiano das crianças, como senso de justiça, amizade, coletividade, valorização da sabedoria e respeito à natureza. Isso é evidenciado na cena em que duas onças disputam a maternidade de um filhote e recorrem à coruja Sofia como autoridade para solucionar o conflito: "Se nenhuma pode garantir que a filha é sua, vamos dividi-la ao meio, assim cada qual ficará com a sua metade" (p.5), uma referência simbólica ao julgamento do rei Salomão, adaptada de maneira acessível ao público infantil. Na cena final (p.21), a união dos animais para resgatar Sofia e restaurar a paz na floresta celebra valores como amizade, solidariedade e respeito à natureza, reforçando a conexão da narrativa com a cultura e os valores das crianças. Desse modo, a obra evidencia, por meio da fantasia, da linguagem inventiva e da construção de personagens marcantes, um universo que favorece relações com as culturas infantis, estimulando a imaginação e a reflexão ética de seu público.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	18

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra "A Coruja Sofia" apresenta uma linguagem adequada à faixa etária do público infantil, crianças em idade pré-escolar. O texto se constrói por meio de frases curtas, diálogos diretos e expressões familiares ao universo da infância, o que facilita a compreensão e contribui para a recepção ativa da narrativa. Os personagens expressam-se de maneira acessível e lúdica, recorrendo a recursos como rimas, repetições e músicas que não apenas promovem o envolvimento estético, mas também estimulam a memorização e a participação das crianças. Um exemplo expressivo encontra-se na cena do aniversário de Sofia (p.6), em que os versos rimados e repetitivos — "É coruja / Toc, toc, toc, toc, toc / Nesta linda floresta [...] nossa rainha vê" — criam um ritmo envolvente, promovendo o prazer pela linguagem poética e a valorização da musicalidade na leitura teatral. Outro exemplo é a fala do personagem Quero-Quero (p.5): "Quero ir para a cidade, quero ir para a cidade [...]", em que a repetição e a estrutura sintática simples evocam o comportamento insistente e brincalhão típico da infância, favorecendo a identificação do leitor ou espectador com os personagens e acrescentando leveza à narrativa. Há também inventividade na criação de universos reais ou imaginários, como na cena em que a cidade se transforma gradualmente em floresta: "(O cenário da cidade começa a subir e vai aparecendo a floresta.) / CALIXTO — O que é isso? / ESFOMEADO — Coisas de mágica. Ela tá tirando a cidade! / (Calixto dá de cara com uma macaca. Aos poucos, vão entrando os bichos, e a floresta aparece.)" (p.19). Essa passagem evidencia a capacidade do texto de transitar entre espaços concretos e imaginários, estimulando a fantasia e a percepção visual das crianças, além de reforçar o caráter lúdico da narrativa. Dessa forma, pode-se afirmar que esses recursos reforçam a acessibilidade do texto e sua consonância com as habilidades linguísticas e cognitivas do público infantil, contribuindo para o desenvolvimento do gosto pela linguagem literária, para a fruição estética da obra e para a experiência de universos imaginativos que dialogam com a cultura infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	19

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra A Coruja Sofia apresenta um texto que rompe com estereótipos convencionais e contribui significativamente para a ampliação do repertório linguístico das crianças. Essa ruptura se manifesta na construção de personagens que subvertem expectativas tradicionais, como a figura da coruja Sofia, uma personagem feminina, anciã e sábia, que ocupa o lugar de liderança como rainha da floresta. Ao invés do clássico "rei da floresta" associado à força e à virilidade, a obra propõe uma liderança pautada na sabedoria, na escuta e na mediação, conforme se evidencia nos versos: "Nesta linda floresta, grande, bonita e cheirosa / Mora d. Sofia, nossa rainha." (p. 6), e também nas falas das crianças: "TECA — Ela é sábia. / LECO — Sabe da vida. / TECA — Sabe do amor. / LECO — Sabe da chuva! / TECA — Sabe dos ventos!" (p. 11). Outro elemento que reforça a inventividade da obra é a presença de personagens imprevisíveis, como crianças corajosas que enfrentam desafios e vilões caricatos que, apesar de desempenharem o papel de antagonistas, não reforçam padrões negativos ou depreciativos. Os personagens Calixto e Esfomeado, por exemplo, aparecem em tom de paródia e humor, como na canção: "Pra subir na vida / Não tem volta, só tem ida / Esperteza é moleza / Só não aproveita quem não quer" (p. 13). A construção desses personagens, aliada ao uso de rimas e musicalidade, reforça o tom lúdico da obra e favorece o contato das crianças com estruturas da língua oral e escrita. Adicionalmente, a peça utiliza recursos expressivos como o "gromelô", linguagem inventada utilizada por Sofia em situações específicas, que amplia as possibilidades de exploração linguística e criativa. Um outro exemplo ocorre quando a personagem, mesmo dentro de uma jaula, mantém sua expressividade por meio da fala musicalizada: "Tutuiutu, tutuiutu, tutuiutu [...]" (p. 18). Esse recurso não apenas diverte e instiga a imaginação, mas também contribui para o enriquecimento do repertório linguístico e a valorização do brincar com a linguagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	18

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-os em cenas numeradas e com a presença de rubricas que descrevem o espaço, os personagens em cena e a situação antes de cada trecho dialogado, como em: "(Os animais entram em cena, cantam e dançam, festejando o aniversário de D. Sofia.)" (p.6). Embora não utilize a divisão tradicional em atos, a organização por cenas cumpre a função de orientar temporal e espacialmente a narrativa, facilitando também sua adaptação teatral. As rubricas, presentes no início de cada cena e ao longo do texto, orientam o leitor quanto à ambientação e às ações dos personagens, contribuindo para a visualização do enredo. O uso criativo da linguagem, o humor presente nos diálogos e a inserção de músicas e expressões sonoras, como o "gromelô" da coruja, conferem dinamismo e originalidade à forma como o texto dramático é construído. Exemplos que evidenciam essa construção são a abertura da Cena 1 (p.5), com a rubrica do narrador: "Era uma vez uma floresta verde no verão, amarela no outono, colorida na primavera e careca no inverno." Essa descrição poética e sensorial estabelece desde o início o tom lúdico da peça. Na Cena 6 (p.18), a rubrica orienta: "A coruja começa a cantar, todos cantam e dançam", mostrando como a linguagem verbal se entrelaça ao corpo, à música e ao espaço de forma performática, sugerindo fluidez entre texto escrito e encenação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	6

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta diversos recursos que valorizam o texto dramático, como sonoplastia, gestos, mímicas, pausas e outros elementos vinculados à expressão corporal, todos evidenciados por meio de indicações cênicas e pelas próprias falas das personagens. Ao longo das cenas, observam-se orientações detalhadas sobre entradas e saídas, reações físicas, momentos de silêncio, expressões corporais e efeitos sonoros, a exemplo de sons típicos da floresta ou do ambiente urbano, além de canções que se integram à ação dramática e contribuem para a construção do ritmo narrativo. Um exemplo expressivo ocorre na Cena 6, na qual a indicação cênica orienta: "A coruja começa a cantar, todos cantam e dançam", evidenciando a articulação entre música, movimento e expressão coletiva. A presença do "gromelô", linguagem inventada utilizada pela coruja Sofia, também exige entonação e gestualidade específicas, o que intensifica a dimensão performática da obra. Isso pode ser observado no trecho em que a personagem canta: "Tutuiutu, tutuiutu, chipilondon, cafuné di zambeletê [...]" (p. 18), revelando o uso inventivo da linguagem e seu potencial lúdico. Além disso, recursos sonoros e corporais aparecem integrados à ambientação e ao perfil das personagens. Um exemplo significativo ocorre na Cena 6 (p. 15), quando o Quero-quero entra em cena repetindo ritmadamente: "Quero-quero, quero-quero, quero-quero!", acompanhando a ação descrita pelo narrador: "Os bandidos levam a coruja Sofia para a cidade e a colocam dentro de uma jaula. É uma cidade grande com muitas pessoas andando de um lado para o outro pelas ruas.", ação que se desdobra em uma situação na página seguinte "NARRADOR — E assim todas as pessoas que estavam apressadas, correndo de um lado para o outro, param, cercam a coruja e fazem uma fila enorme. (O povo começa a cantar e dançar.)" (p. 16). Esses elementos intensificam a expressividade do texto e favorecem sua adaptação cênica, pois estimulam o envolvimento do público por meio da musicalidade, da corporeidade e da dinâmica visual. Desse modo, ao empregar criativamente os elementos próprios do teatro, a obra amplia o potencial comunicativo e estético da narrativa, transformando o texto dramático em uma experiência performática sensível, lúdica e interativa, especialmente adequada ao público infantil

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	16

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações da obra "A Coruja Sofia" apresentam um tratamento estético visual em sintonia com o texto verbal, ampliando o universo de significação da narrativa. Ao combinar texto e imagem como linguagens complementares, a dimensão visual contribui ativamente para a construção do enredo, da atmosfera e da expressividade de personagens e cenários. As imagens não se limitam a reproduzir o conteúdo verbal, mas atuam em conjunto na criação de sentidos, oferecendo camadas adicionais de interpretação. A ambientação dos espaços, como a floresta e a cidade, aliada aos planos utilizados, à variação de cores e contrastes, aos ângulos de visão e ao movimento das figuras, produz efeitos visuais que intensificam o ritmo e a emotividade da narrativa. Tais recursos favorecem uma leitura visual autônoma e sensível que, integrada à leitura verbal, proporciona uma experiência estética mais ampla. Entre os exemplos, destaca-se a ilustração da página 14, que ocupa todo o espaço gráfico e contribui para a imersão no cenário; a da página 18, que retrata os personagens Calixto e Esfomeado em fuga, acentuando visualmente a tensão da cena; e a da página 19, que representa os animais correndo para salvar a coruja, evocando dinamismo, urgência e colaboração. Tais imagens não apenas acompanham a narrativa, mas a expandem, suscitando emoções, atmosferas e sentidos que extrapolam a palavra escrita. Assim, a obra explora com sensibilidade e intencionalidade os recursos visuais, valorizando o diálogo entre texto e imagem como forma de ampliar a leitura e favorecer a construção de significados múltiplos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	18

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações da obra A Coruja Sofia possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, funcionando como um convite à imaginação e à criação por parte das crianças. Mais do que acompanhar a narrativa escrita, as imagens expandem seu conteúdo ao introduzirem elementos expressivos — como gestos, movimentos, cenários e ações — que nem sempre estão descritos no texto, mas que acrescentam novas camadas de sentido à leitura. Por exemplo, na página 6, a cena do aniversário de cem anos de Sofia é enriquecida visualmente com a representação dos animais dançando e cantando alegremente, algo que vai além da fala dos personagens e sugere uma atmosfera festiva que estimula a imaginação infantil. Outro exemplo expressivo dessa autonomia da linguagem visual encontra-se na ilustração da página 19, em que os animais da floresta aparecem correndo juntos para resgatar Sofia. A imagem, mesmo sem o suporte de palavras, transmite emoção, urgência e a força da coletividade, permitindo à criança compreender o clímax da narrativa por meio da leitura visual. Outro exemplo significativo está na página 18, que mostra Calixto e Esfomeado em fuga: os óculos de um dos personagens voando e a jaula que transportava Sofia caindo ao chão revelam o descontrole e o fracasso dos antagonistas, ampliando o impacto dramático da cena de maneira visualmente contundente. Essas imagens não apenas enriquecem a experiência estética, mas também promovem a leitura ativa e a interpretação subjetiva, contribuindo para o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da autonomia leitora. Assim, as ilustrações configuram-se como linguagem narrativa importante à construção de sentidos e à fruição da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	6

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores e recursos gráficos, são apresentados de modo que forma e conteúdo se articulam com coerência e criatividade ao longo da obra "A Coruja Sofia". As imagens não apenas acompanham o texto verbal, mas dialogam diretamente com os acontecimentos narrativos, reforçando atmosferas, emoções e tensões de cada cena, e contribuindo para a expressividade estética e a construção simbólica da narrativa. Os cenários são cuidadosamente construídos para distinguir os dois espaços principais do enredo, floresta e cidade, por meio do uso contrastante de cores, tonalidades e elementos gráficos. Nas cenas ambientadas na cidade, por exemplo, observa-se o predomínio de formas geométricas e tons de cinza, como nas páginas 7, 14, 15, 16, 17 e 18, o que confere homogeneidade visual e reforça a frieza e rigidez do ambiente urbano. As ilustrações também se destacam pela expressividade dos personagens, cujos traços caricaturais evidenciam intenções e personalidades. Um exemplo disso está na página 7, em que Calixto e Esfomeado, ao descobrirem a sabedoria da coruja, são representados com expressões ambiciosas e exageradas, intensificando a caracterização cômica dos vilões e antecipando visualmente seus planos. Além disso, o uso de cores vibrantes, os contrastes visuais, as variações de ângulo e de enquadramento contribuem para criar dinamismo e profundidade nas imagens, valorizando tanto o conteúdo dramático quanto o aspecto lúdico da obra. Essas escolhas gráficas ampliam os sentidos do texto verbal e tornam a experiência estética mais envolvente, acessível e estimulante para o público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	14

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas na obra "A Coruja Sofia", de Maria Clara Machado, com ilustrações de Marcus Moraes, dialogam de maneira significativa tanto com a abordagem temática quanto com as características específicas do gênero em análise — o texto teatral voltado ao público infantil. No texto teatral, as ilustrações frequentemente representam visualmente as rubricas, assim como na encenação, em que estas se manifestam por meio da atuação, dos cenários ou dos objetos. Um exemplo está na página 13, em que a ilustração corresponde à rubrica: "(Esfomeado põe uma placa escrita 'Obras do metrô', e os dois saem carregando a coruja num saco.)". As imagens também cumprem uma função que vai além da simples representação do conteúdo verbal: elas ambientam visualmente os espaços cênicos, destacam a expressividade dos personagens e contribuem para a construção simbólica e afetiva do enredo, reforçando o caráter performático e dramático da narrativa. O traço das ilustrações é marcado por cores vivas, formas estilizadas e movimentos sugeridos por meio de enquadramentos dinâmicos, o que imprime ritmo visual às cenas e aproxima o leitor da atmosfera lúdica do teatro. A expressividade facial e corporal dos personagens é explorada com criatividade, permitindo que se acentuem as intenções dramáticas — como o humor, a tensão ou a cumplicidade — em sintonia com o desenvolvimento da peça. Um exemplo particularmente expressivo está na página 9, em que os bandidos observam Sofia. O contraste entre a serenidade da coruja e a expressão gananciosa dos vilões é ressaltado pela composição da cena e pelo uso de planos e cores, reforçando visualmente o conflito central entre sabedoria e exploração. De forma semelhante, a ilustração da página 19 — que representa a floresta invadindo a cidade no momento em que os animais se unem para resgatar Sofia — traduz simbolicamente o retorno da natureza, da coletividade e da justiça, intensificando o clímax da narrativa com forte carga emocional e teatral.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	13

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. As ilustrações da obra *A Coruja Sofia*, criadas por Marcus Moraes, apresentam uma abordagem estética que privilegia a expressividade e a ludicidade, alinhada ao universo teatral infantil. Embora o foco principal esteja nos animais humanizados e nos elementos da floresta, o que já promove um certo distanciamento de representações humanas diretas, as imagens evitam traços caricaturais excessivos ou reforços de estereótipos negativos. Na página 5, por exemplo, a representação das duas onças discutindo a guarda do filhote evidenciam traços expressivos e gestuais fortes, sem recorrer a estereótipos negativos, reforçando o papel da coruja como mediadora justa e sábia. No entanto, por se tratar de uma peça cujos personagens principais são majoritariamente animais (como a coruja, as onças, o quero-quero), o espaço para representações visuais explícitas da diversidade étnico-racial ou de gênero humana é limitado. Ainda assim, a própria escolha por um cenário natural (a floresta) e a representação de personagens femininas fortes e sábias, como a coruja Sofia, já aponta para um deslocamento de papéis tradicionais, promovendo uma ruptura sutil com estereótipos de gênero. Na página 4, a coruja é retratada como "rainha da floresta". A imagem valoriza sua posição de liderança e conhecimento, rompendo com a ideia de fragilidade ou passividade associada frequentemente a personagens femininas em narrativas tradicionais. Além disso, ao ambientar parte da narrativa na cidade e introduzir a crítica à ganância e ao consumismo, o livro também sugere, mesmo que de forma simbólica, um contraste entre diferentes formas de viver e perceber o mundo, o que pode ampliar o olhar das crianças para outras realidades culturais e territoriais. Outro exemplo que mostra quebra de estereótipos de gênero é o fato de Teca, uma menina, acompanhar o irmão Leco nas ações na floresta e na ida a cidade para salvar a Coruja. Isso está expresso nas páginas 12 e 16, o que iguala personagens do gênero masculino e feminino como em igualdade de espaço no enredo. Em termos de potencial para ampliar o repertório imagético infantil, pode-se afirmar que as ilustrações contribuem positivamente ao evocar um universo híbrido entre natureza, imaginação e teatro, estimulando a sensibilidade estética e a construção de sentidos para além do óbvio ou do esperado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	16

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema da obra "A Coruja Sofia" é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. A narrativa vai além do maniqueísmo, abordando simbolicamente questões como ganância, exploração, pertencimento coletivo, sabedoria e diferentes formas de viver. A oposição entre a floresta, que oferece tranquilidade e contato com a natureza, e a cidade, marcada pela pressa e pelo desejo constante, é explorada de forma criativa, como nas falas: "QUERO-QUERO — Quero ir para a cidade, quero ir para a cidade... / CORUJA — Então vá, seu Quero-Quero, porque é na cidade que o povo não para de querer" (p.5), e nos versos que criticam a ganância: "Quero quero, quero mais / Quero dinheiro, quero moleza / Quero riqueza, chega de pobreza" (p.16). Em outros momentos, a obra provoca reflexão sobre o saber e a ética, como quando Calixto e Esfomeado tentam explorar a coruja para prever números de loteria (p.15), e ela responde em gromelô, deixando em aberto sua verdadeira intenção. Dessa forma, o texto convida as crianças a interpretar os conflitos e os valores apresentados, estimulando a imaginação, a reflexão ética e a construção ativa de sentidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	5

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos e imagéticos. "A Coruja Sofia" combina elementos do teatro e da ilustração para construir uma história envolvente e sensível. A narrativa teatral é dinâmica, com cenas bem marcadas e com diálogos de humor. Nas páginas 4 e 5, já na CENA 1, a interação entre o quero-quero e a coruja apresenta um diálogo cômico e ritmado, revelando a leveza e o tom irônico característicos da peça, o que torna a leitura atraente e divertida para o público infantil. É válido destacar que há recursos poéticos presentes nas músicas, nas rimas e no uso do "gromelô" que enriquecem a sonoridade e o encantamento do texto. Na página 18, por exemplo, a coruja canta em gromelô uma canção repleta de sonoridades inventadas ("Tutuiutu, chipilondon [...]"), criando um momento de encantamento musical e abrindo espaço para múltiplas interpretações e interações lúdicas. Além disso, as ilustrações de Marcus Moraes complementam e expandem a compreensão da história, oferecendo uma leitura visual que dialoga com o conteúdo verbal e estimula a imaginação das crianças. Na página 19, a imagem da floresta ressurgindo sobre a cidade, com os animais carregando a coruja em um retorno triunfal, traduz visualmente a força simbólica da união, da natureza e da coletividade, elementos que complementam e ampliam o sentido do texto dramático.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	18

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. *A Coruja Sofia* apresenta situações e conflitos que abrem espaço para diferentes interpretações e posicionamentos. A sabedoria da coruja, a ganância dos vilões e a mobilização da floresta são mostradas de forma simbólica e instigante, sem impor uma moral única ou uma lição explícita. Na página 5, por exemplo, a cena em que a coruja propõe dividir o filhote de onça ao meio é uma metáfora poderosa que exige interpretação. A criança precisa deduzir quem fala a verdade a partir da reação das personagens, estimulando o pensamento crítico sem fornecer respostas prontas. Em vez disso, o texto convida as crianças a refletirem sobre valores como justiça, respeito à natureza, à coletividade e o verdadeiro sentido do saber. É válido ainda salientar que a captura de Sofia pelos vilões (p. 13) e a colocação de uma placa falsa de "Obras do metrô" abre margem para refletir sobre manipulação, mentira e ganância, mas sem apontar diretamente "o certo e o errado", deixando que a criança interprete o absurdo da situação por meio do humor e da crítica sutil. As personagens não são fechadas em estereótipos e o enredo permite que o público infantil questione, imagine e tire suas próprias conclusões, mantendo viva a autonomia do leitor. A linguagem em gromelô, utilizada pela coruja em momentos decisivos (como na página 18), é um exemplo claro disso: ao invés de traduzir ou explicar, o texto permite que cada criança imagine o significado daquela fala misteriosa, reforçando o convite à participação ativa na construção de sentidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	18

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. A narrativa é rica em simbologia, diversidade de personagens e situações que evocam temas universais como justiça, ganância, pertencimento e coletividade. Na página 18 e 19, por exemplo, a imagem da floresta invadindo simbolicamente a cidade para resgatar Sofia representa a força coletiva da natureza e dos laços comunitários diante da exploração e do egoísmo urbano, promovendo uma reflexão crítica sobre os modos de vida contemporâneos. A presença da floresta como espaço de sabedoria e harmonia contrasta com a cidade marcada pela pressa e pelo desejo desenfreado, promovendo uma reflexão crítica sobre os modos de vida contemporâneos. Além disso, a linguagem poética, as músicas, o humor e o uso do "gromelô" criam uma experiência estética que estimula a sensibilidade e a imaginação. É importante destacar, ainda, que a cena do aniversário da coruja (p. 6), com a música que a celebra como "rainha da floresta" e "coruja adivinha", reforça seu papel simbólico como figura de respeito, sabedoria e escuta, despertando nas crianças valores éticos ligados ao conhecimento, à diversidade e ao cuidado com a natureza. Sendo assim, pode-se afirmar que as crianças são convidadas a pensar sobre suas escolhas, sua relação com os outros e com o mundo ao seu redor de forma sensível e crítica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	18

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade em suas múltiplas dimensões. A obra apresenta uma narrativa inclusiva e sensível, centrada em valores como respeito, justiça e cooperação. Os personagens da floresta convivem em harmonia e participam coletivamente da defesa da coruja Sofia, símbolo da sabedoria e do bem comum. Na página 18 e 19, essa união se concretiza visual e narrativamente: os animais da floresta surgem juntos, em cena, para resgatar Sofia da cidade. A força da coletividade é o motor da justiça, reforçando o valor da solidariedade sem hierarquias ou exclusões. É importante enfatizar que não há caracterizações que reforcem estereótipos negativos ligados a gênero, à raça, à deficiência ou à classe social. A obra valoriza o saber tradicional, o trabalho coletivo, a escuta e o diálogo, promovendo o respeito à alteridade e à pluralidade. Na página 5, a coruja propõe dividir o filhote de onça ao meio como forma de revelar quem é a verdadeira mãe, retomando simbolicamente o papel da escuta sábia e do discernimento justo, sem recorrer à violência ou imposição, uma forma de justiça baseada no diálogo e na sensibilidade. Os vilões são criticados por sua ganância e exploração, não por características pessoais, e são confrontados por meio da união dos personagens em defesa do que é justo e ético. Assim, a obra contribui para a formação de uma consciência crítica e cidadã desde a infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	18

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. "A Coruja Sofia" combina texto teatral com elementos visuais e estruturais que potencializam a experiência estética e interpretativa do leitor. O formato de peça teatral, com divisão em cenas, marcação de personagens, indicações cênicas e uso de músicas, favorece diferentes formas de fruição: leitura individual, leitura dramatizada, encenação ou escuta coletiva. Na "CENA 1" (p. 5), observa-se que o texto assume a estrutura teatral, com entradas e saídas de personagens, marcação de falas e inserção de uma canção coletiva — recurso que amplia as possibilidades de utilização da obra em contextos pedagógicos, teatrais e lúdicos. As ilustrações de Marcus Moraes dialogam com o texto, acrescentando camadas de sentido e instigando a imaginação. Na imagem da floresta retomando seu espaço após o resgate da coruja (p. 20), cria-se uma atmosfera simbólica e envolvente, enriquecendo a narrativa e reforçando seu desfecho. O cuidado gráfico-editorial é perceptível na legibilidade, no equilíbrio entre texto e imagem, na hierarquia visual (títulos, subtítulos, margens, alinhamentos) e na escolha tipográfica, que favorecem uma experiência de leitura visualmente atraente. Os elementos paratextuais são explorados de maneira expressiva e funcional. A capa destaca a personagem principal, convidando à interação e despertando a curiosidade do leitor, enquanto a contracapa complementa e prolonga a narrativa visual, reforçando o interesse pela obra. A folha de rosto (p. 1) apresenta o nome da autora, o título da obra, o nome da adaptadora e do ilustrador, seguidos da indicação da edição e do nome da editora. No verso da folha de rosto (p. 2), encontram-se os dados técnicos, a ficha catalográfica e as informações relativas aos direitos autorais. Uma página específica (p. 3) é dedicada à apresentação das personagens, recurso que favorece a compreensão da peça teatral. Ao final, após o encerramento do texto (p. 22), há uma ilustração da figura central da narrativa, seguida por uma página com a fotografia da autora (p. 23) e outra com as imagens da adaptadora e do ilustrador (p. 24), o que valoriza os criadores da obra e contextualiza sua produção. Todos esses recursos — textuais, gráficos, imagéticos e paratextuais — articulam-se de modo coeso, proporcionando à criança e ao mediador da leitura experiências múltiplas: artísticas, pedagógicas, lúdicas e reflexivas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	1
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	3
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	2

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações, bem como por outros efeitos visuais que contribuem para o acabamento estético. "A Coruja Sofia" apresenta um projeto gráfico cuidadosamente elaborado, que favorece a leitura fluida, expressiva e envolvente. A disposição do texto teatral - com nomes dos personagens destacados e falas organizadas - facilita a compreensão e incentiva a leitura dramatizada, mesmo por leitores iniciantes. As rubricas, dispostas entre parênteses, diferenciam-se visualmente das falas, deixando claro que se tratam de orientações cênicas (p. 18 e 19). O espaçamento entre linhas e parágrafos é adequado para marcar as falas das diferentes personagens, colaborando para a clareza e o ritmo da leitura. Na cena 1 (p. 5), observa-se a estrutura cênica organizada, com marcações claras e entradas e saídas de personagens, reforçando a proposta teatral e colaborativa da obra. As ilustrações de Marcus Moraes são integradas harmonicamente ao texto, ampliando sentidos e promovendo uma leitura visual complementar. Há equilíbrio entre densidade textual e presença de imagens, bem como uso expressivo do espaço em branco, o que contribui para a estética e a funcionalidade da diagramação. Em determinados momentos, a mancha textual é utilizada para valorizar elementos específicos da narrativa. Na página 18, por exemplo, o gromelô cantado por Sofia aparece centralizado, com espaçamento ampliado entre os versos, enfatizando o caráter musical e performático da cena. Na página 19, observa-se uma boa relação entre o texto e a ilustração, com uma composição visual que mantém a atenção e o interesse do leitor. Assim, pode-se afirmar que o projeto gráfico — pela distribuição equilibrada entre texto e imagem, pela hierarquia visual e pelo cuidado tipográfico — contribui ativamente para a construção de significados, reforçando o tom poético, teatral e envolvente da narrativa, e oferecendo às crianças uma experiência de leitura sensível, estimulante e esteticamente agradável.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	18

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Na versão em audiolivro descritivo e narrativo em HTML5, os elementos acrescentados à obra atendem à categoria pré-escola ao utilizar linguagem acessível, entonação expressiva e ritmo adequado à faixa etária. A narração favorece a compreensão e a imaginação das crianças, com construções narrativas claras, vocabulário compatível com o universo infantil e recursos sonoros que enriquecem a escuta sem sobrecarregar a atenção. Por exemplo, a cena do aniversário da coruja Sofia no intervalo 03:05, com música alegre e repetição rítmica: "Toc, toc, toc, toc, toc. É coruja", ganha, na adaptação sonora, uma musicalidade que convida à participação oral e corporal das crianças, promovendo engajamento sensorial e afetivo. Outro exemplo é a utilização do gromelô, linguagem inventada pela coruja, presente no intervalo 20:52. No audiolivro, essa passagem é interpretada com entonação lúdica e cadenciada, estimulando a imaginação e o jogo simbólico característicos da faixa etária da pré-escola, sem necessidade de compreensão literal. Assim, pode-se afirmar que esses aspectos contribuem para a criação de uma experiência sensorial e pedagógica condizente com as necessidades do público da educação infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	HTLC0002020253P260102000002_ ZIP.zip	03:05
HT LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	HTLC0002020253P260102000002_ ZIP.zip	20:52
HT LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	HTLC0002020253P260102000002_ ZIP.zip	03:05
HT LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	HTLC0002020253P260102000002_ ZIP.zip	20:52

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro descritivo e narrativo em HTML5 faz referência direta à obra original e respeita suas especificidades, preservando a integridade do enredo, a caracterização dos personagens, a ambientação e a estrutura dramática original. A adaptação sonora mantém os aspectos centrais do texto sem descaracterizá-lo, acrescentando recursos narrativos e expressivos que ampliam a compreensão e o envolvimento do ouvinte, em sintonia com a proposta estética e temática da obra. Por se tratar de um texto teatral, o audiolivro inclui a leitura das indicações de cena e de seu respectivo número, bem como das rubricas que anunciam quem entra ou sai de cena ou descrevem ações e elementos de ambientação relevantes para situar o ouvinte. Exemplos incluem o minuto 10:43, com a leitura de uma rubrica que explica a ação em andamento, e o minuto 11:55, que anuncia a saída de um personagem, recursos que asseguram a compreensão da progressão dramática mesmo sem apoio visual. A mediação sonora também preserva e intensifica momentos-chave da narrativa. No intervalo 01:25, quando a coruja propõe dividir o filhote de onça para resolver o conflito entre as onças, a narração utiliza entonações diferenciadas para expressar tensão, ironia e surpresa, mantendo o impacto moral e simbólico da situação de forma acessível à criança ouvinte. No clímax, no intervalo 21:58, quando a floresta “invade” a cidade para resgatar Sofia, a sobreposição gradual de sons da natureza e vozes cria uma atmosfera envolvente que amplia a cena original sem romper com sua estrutura simbólica e dramática. Assim, a versão em áudio respeita fielmente as intenções comunicativas e estilísticas do texto de origem, ao mesmo tempo em que explora os recursos específicos da linguagem sonora para oferecer ao público infantil uma experiência de escuta imersiva, coerente e condizente com o gênero e a proposta da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	HTLC0002020253P260102000002_ZIP.zip	21:58
HT LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	HTLC0002020253P260102000002_ZIP.zip	11:55
HT LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	HTLC0002020253P260102000002_ZIP.zip	10:43
HT LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	HTLC0002020253P260102000002_ZIP.zip	01:25
HT LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	HTLC0002020253P260102000002_ZIP.zip	21:58
HT LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	HTLC0002020253P260102000002_ZIP.zip	11:55
HT LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	HTLC0002020253P260102000002_ZIP.zip	10:43
HT LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	HTLC0002020253P260102000002_ZIP.zip	01:25

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro descritivo e narrativo em HTML5 apresenta recursos lúdicos que enriquecem a experiência de escuta, como a entonação diferenciada de vozes para cada personagem, variações no ritmo da narração e uso expressivo da oralidade. Esses elementos conferem dinamismo à narrativa, favorecem a atenção e a imaginação do público infantil e reforçam o caráter interativo da obra, em sintonia com as necessidades e interesses da faixa etária da pré-escola. Tais recursos estão presentes ao longo de toda a gravação. No minuto 01:08, por exemplo, durante a interação entre o Quero-Quero e a coruja Sofia, as falas do Quero-Quero recebem entonação ritmada e repetitiva ("Quero ir para a cidade, quero-quero"), o que intensifica o humor e estimula a participação oral das crianças. No minuto 12:02, a fala de Teca, uma menina, é seguida, no minuto 12:09, pela voz da personagem Coruja Sofia e, no minuto 12:12, pela voz do personagem Leco. A diferenciação de timbres, ritmos e entonações facilita a identificação dos interlocutores e mantém a clareza na compreensão dos turnos de fala. Outro exemplo marcante ocorre no intervalo 20:52, na cena do gromelô, sequência de palavras inventadas pela coruja. Na versão sonora, essa passagem é interpretada com musicalidade e expressividade, transformando a fala em uma performance lúdica que estimula a imaginação auditiva e o jogo simbólico característicos da infância. Desse modo, a utilização intencional desses recursos expressivos não apenas potencializa o envolvimento emocional e cognitivo das crianças, como também amplia a acessibilidade, ao favorecer a compreensão de crianças com diferentes perfis de aprendizagem e necessidades específicas. A clareza na distinção das vozes, aliada à expressividade vocal, garante uma experiência inclusiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	HTLC0002020253P260102000002_ZIP.zip	20:52
HT LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	HTLC0002020253P260102000002_ZIP.zip	01:08
HT LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	HTLC0002020253P260102000002_ZIP.zip	12:12
HT LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	HTLC0002020253P260102000002_ZIP.zip	12:09
HT LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	HTLC0002020253P260102000002_ZIP.zip	12:02

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro descritivo e narrativo em HTML5 não apresenta vozes robotizadas, mantendo integralmente a interpretação com entonação humana, natural e afetiva em todos os três segmentos de áudio. Esse cuidado garante que a narrativa permaneça próxima e acessível ao público infantil, evitando artificialidades que poderiam comprometer a compreensão e o engajamento com o enredo. No áudio 2, minuto 2:35, por exemplo, ouve-se o guarda florestal cumprimentando d. Sofia com entonação cordial e natural; em seguida, no minuto 2:43, os filhos do guarda, Teca e Leco, parabenizam a coruja pelo aniversário de forma espontânea e carinhosa. Outro momento significativo ocorre no intervalo 3:05, na cena do aniversário da coruja, quando a entonação festiva e calorosa das vozes ao cantar "Viva! Dona Sofia faz cem anos!" transmite afeto e celebração, reforçando a atmosfera de alegria da cena. No intervalo 14:04, quando Teca e Leco descobrem que a coruja foi levada, a narração adota um tom de preocupação e urgência, auxiliando a criança a perceber emocionalmente o conflito e a mudança no clima narrativo, sem recorrer a exageros ou tons artificiais. Assim, as escolhas vocais preservam a naturalidade e exploram variações expressivas que fortalecem a conexão empática com o ouvinte, especialmente com o público da pré-escola, garantindo uma experiência de escuta fluida, sensível e inclusiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	HTLC0002020253P260102000002_ZIP.zip	14:04
HT LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	HTLC0002020253P260102000002_ZIP.zip	2:43
HT LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	HTLC0002020253P260102000002_ZIP.zip	2:35
HT LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	HTLC0002020253P260102000002_ZIP.zip	3:05

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora que atende plenamente aos requisitos de mixagem, equalização e ganho, garantindo uma escuta clara, confortável e adequada ao público infantil. A captação da voz é limpa, sem ruídos de fundo, e o volume permanece equilibrado ao longo de toda a narração. A entonação das vozes sobressai em relação à ambiência, o que favorece a compreensão mesmo em trechos com efeitos sonoros. Esse cuidado é perceptível no intervalo 14:46 a 15:08, quando ocorre a descrição de uma ilustração acompanhada de música de fundo. Na sequência, a voz do narrador é seguida pelas falas das personagens e depois por efeitos sonoros de buzinas e carros, criando a ambientação da cidade. Todos os sons são harmônicos, suaves e nítidos, permitindo identificar com clareza a mudança de cena. Outro exemplo está no intervalo 19:15, quando a coruja é cercada pela multidão que exige respostas: a mixagem equilibra o som ambiente de vozes com a narração principal, sem comprometer a inteligibilidade das falas. A sobreposição de efeitos é feita com precisão, evitando sobrecarga auditiva e permitindo que a criança acompanhe a cena com clareza. Na cena final, no intervalo 24:20, quando todos cantam a música "A paz voltou pra nossa linda floresta", o volume das vozes é ajustado para manter o equilíbrio com a narração e preservar a melodia, criando um encerramento harmonioso e acolhedor. Em todos os trechos, a equalização valoriza as frequências médias e graves da voz, proporcionando uma escuta confortável, enquanto o ganho está calibrado para evitar distorções ou variações bruscas de intensidade. Assim, os cuidados técnicos adotados na produção reforçam a qualidade sonora da versão audiolivro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	HTLC0002020253P260102000002_ZIP.zip	14:46 - 15:08
HT LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	HTLC0002020253P260102000002_ZIP.zip	19:15
HT LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	HTLC0002020253P260102000002_ZIP.zip	24:20

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) utiliza o recurso de "fade in" e "fade out" para evitar interrupções ou inícios bruscos do fonograma, assegurando uma transição suave entre narração, diálogos e trechos musicais. Na obra analisada, percebe-se que esses efeitos são aplicados de maneira consistente, favorecendo a fluidez da escuta e garantindo conforto auditivo, especialmente relevante para o público da pré-escola, mais sensível a mudanças sonoras abruptas. Um exemplo ocorre no intervalo 03:20, na música de comemoração do aniversário de Sofia, em que a entrada da canção se dá progressivamente, "fade in", logo após a fala do guarda e das crianças, criando continuidade natural. Outro momento ilustrativo está na última cena (24:45), quando a música final é suavemente reduzida, "fade out", marcando o encerramento da narrativa sem cortes bruscos. Esse cuidado técnico, aliado ao equilíbrio de volumes e à harmonia entre voz e sons de fundo, contribui para uma experiência auditiva coesa, clara e envolvente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	HTLC0002020253P260102000002_ZIP.zip	03:20
HT LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	HTLC0002020253P260102000002_ZIP.zip	24:45

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra "A Coruja Sofia " respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, de estereótipos, de racismo, de sexismo, de capacitismo e de outras formas de discriminações. A peça apresenta uma narrativa lúdica e simbólica, ambientada em uma floresta habitada por animais humanizados, que promove valores como justiça, solidariedade, respeito à sabedoria dos mais velhos e defesa do bem coletivo. A personagem Sofia, uma coruja centenária, é tratada com reverência por sua sabedoria e, mesmo quando capturada, é resgatada por uma mobilização conjunta dos habitantes da floresta e das crianças, representando união e resistência ao abuso de poder e à exploração. É válido enfatizar que não há uso de linguagem ofensiva, depreciativa e/ou discriminatória. As personagens femininas, como Sofia e Teca, são representadas com inteligência, protagonismo e força de ação. A peça não veicula padrões excludentes de beleza, de gênero, de cor e de classe. Há crítica à ganância e à destruição ambiental, com forte valorização da natureza e da coletividade. Portanto, trata-se de uma obra adequada e coerente com os princípios da dignidade humana e da educação para os direitos humanos. (LCI, p. 3-22)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	3-22

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra "A Coruja Sofia" está isenta de viés didático, teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. A peça tem como foco principal a construção de uma narrativa simbólica, acessível e envolvente para o público infantil, abordando temas como ganância, pertencimento, sabedoria e coletividade por meio de situações ficcionais e bem humoradas, sem direcionar a criança a uma moral fechada e/ou ideologia específica. É importante destacar que, não há, no texto, a presença de discursos religiosos nem tentativas de convencer o leitor a aderir a crenças, a comportamentos ou a posturas ideológicas determinadas. O enredo se estrutura de forma lúdica e os dilemas apresentados se resolvem no campo do diálogo, da imaginação e da coletividade, sem imposições ou tom proselitista. Assim, a peça respeita a autonomia interpretativa das crianças e não instrumentaliza o teatro como ferramenta doutrinária. (LCI, p. 3-22)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0253 P26 01 02 000 002	IMLC0002020253P260102000002-P DF.pdf	3-22

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:55

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 21:36.